

RELAÇÕES SOCIAIS DE ADOLESCENTES COM AUTISMO A PARTIR DO RELATO DAS MÃES

Denise Terçariol, Tais Milena Schmitz da Silva
Universidade do Vale do Itajaí - Itajaí/SC

Introdução: Indivíduos com autismo têm dificuldades de socialização, comunicação e comportamentais. Para alguns, essas dificuldades tendem a minimizar ou agravar, com o surgimento da adolescência. Ainda há preconceito e desconhecimento sobre o autismo por parte da sociedade, principalmente na adolescência.

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi analisar as relações sociais de adolescentes com autismo, a partir do relato de seus pais. Especificamente, identificar as dificuldades encontradas nas relações sociais desses adolescentes, bem como caracterizar a sua inclusão social.

Metodologia: Participaram seis mães de adolescentes com autismo, sendo três na faixa etária de 12 a 15 anos e outras três, de 15 a 18 anos. As mães, e não os pais, se propuseram a participar da pesquisa. A população estudada pertence a duas Associações de Autismo. O instrumento utilizado para a coleta foi a entrevista semiestruturada, com abordagem qualitativa e o método Análise de Conteúdo. A análise resultou em quatro categorias: Convívio Social, Puberdade, Independência e Comportamento.

Resultados: Os adolescentes com autismo mantêm relação social predominante com os familiares, colegas de classe e professores. Há os adolescentes que se isolam, preferindo ficar somente manuseando o celular e/ou na frente da TV. Com a adolescência aparecem as questões relativas a puberdade, algumas mães têm dificuldades em abordar o assunto com o filho, outros evitam falar sobre isso. Alguns adolescentes desejam se casar e trabalhar num futuro próximo, enquanto outros não tem esse mesmo desejo, como também tem medo do desconhecido, mesmo sentimento predominante nas mães. Alguns pais desejam a autonomia do seu filho, pensando no seu futuro, pois quanto mais souberem se virar sozinhos melhor será para ele, no entanto, destacaram que sentem medo e receio do desconhecido, tanto eles como pais quanto o próprio adolescente. As mães comentaram o comportamento do filho durante a infância e compararam com os dias atuais. Quando criança alguns eram nervosos, tendo crises constantes. Atualmente o comportamento do filho é divergente entre os relatos das mães. Para algumas, o filho apresentou melhora no comportamento, enquanto outras percebem piora, com comportamentos mais agitados e agressivos.

Conclusão: Ao final do estudo concluiu-se que os conflitos presentes no adolescente típico, são semelhantes aos adolescentes com autismo deste estudo e, independente do indivíduo, cada um irá vivenciar e reagir conforme o contexto social em que está inserido.

Referências

- 1- Segeren L, de Campos Françaço, MfF. As vivências de mães de jovens autistas. *Psicologia em Estudo* [periódico na Internet]. 2014 jan/mar [acesso em 2018 mar 16];19(1):39-46. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287132425006>
- 2- Santos RCS, Custódio LMS, Dias MB. O amor e os relacionamentos na adolescência: considerações psicanalíticas. *Psicologia (p)* [periódico na Internet]. 2017 [acesso em 2018 nov 07]. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1135.pdf>.
- 3- Dos Santos AA, Kuhne R, Nêllo TS. Aprendizagem e comportamento social: uma análise diante dos conflitos inerentes a fase da adolescência. *Rev Diálogos* [periódico na Internet]. 2016 [acesso em 2018 nov 07];42(1):39-57. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/rgs/index.php/revista/article/view/4639/3083>
- 4- Lemos ELMD, Salomão NMR, Agripino-Ramos CS. Inclusão de crianças autistas: um estudo sobre interações sociais no contexto escolar. *Revista Brasileira de Educação Especial* [periódico na Internet]. 2014 [acesso em 2017 out 08];20(1):117-30. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Nadia_Maria_Salomao/publication/258107335_Inclusion_of_children_with_autism_A_study_of_social_interactions_within_the_school_context/link/56a158208ae75920f1a32/inclusion-of-children-with-autism-A-study-of-social-interactions-within-the-school-context.pdf
- 5- Saad SN. Preparando o caminho da inclusão: dissolvendo mitos e preconceitos em relação à pessoa com síndrome de Down. *Revista Bras* [periódico na Internet]. 2003 [acesso em 2017 nov 11];5(1):57-78. Disponível em: http://www.abpae.net/homepages/abpae04_06/artigos_em_pdf/revista/numero1_pdf/66aaf.pdf.
- 6- UNICEF Fundo das Nações Unidas para a Infância. Relatório Situação Mundial da Infância - Adolescência: uma fase de oportunidades. Brasília: UNICEF do Brasil. 2011 [acesso em 2018 nov 18]. Disponível em: <http://www.unicef.org/>
- 7- Minary MCS. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva* [periódico na Internet]. 2012 [acesso em 2017 set 29];17(3):621-26. Disponível em: https://social.sta.usp.br/articulos/00289569/Minary_MCS_2012.pdf
- 8- OLIVEIRA SP. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática; 2001.
- 9- Lopes CN, Ponciano VLO. Procedimentos familiares adequados para o desenvolvimento da autonomia de adolescentes com síndrome de asperger. *Cadernos da Pedagogia* [periódico na Internet]. 2011 [acesso em 2018 mar 29];11(22):99-112. Disponível em: <http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/viewFile/128/400>
- 10- Cardoso MF, de Campos Françaço MF. Jovens irmãs de autistas: expectativas, sentimentos e convívio. *Saúde* (Santa Maria) [periódico na Internet]. 2015 [acesso em 2018 mar 12];41(2):87-98. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revistas/auae/article/view/15338/pdf_1
- 11- Matreus RML, Bontio I. Implicações do autismo na dinâmica familiar: estudo de qualidade de vida dos irmãos. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente* [periódico na Internet]. 2015 [acesso em 2018 mai 22];2(1):141-151. Disponível em: <http://revistas.ife.usf.edu.br/index.php/psic/article/view/2282/2405>
- 12- Hamer BL, Manente MV, Capellini VLMF. Autismo e família: Revisão bibliográfica em bases de dados nacionais. *Rev. Psicopedagogia* 2014;31(95):169-177.
- 13- Morita LCP, Pinto AA. Família e autismo: psicodinâmica familiar diante do Transtorno e Desenvolvimento Global na Infância. *Estação Científica* [periódico na Internet]. 2015 [acesso em 2018 mai 22];6(2):1-16. Disponível em: http://portal.estacio.br/docs/6%20revista_estacao_cientifica02-14.pdf
- 14- Suniya M, Igarashi K, Miyahara M. Emotions surrounding friendships of adolescents with autism spectrum disorder in Japan: A qualitative interview 20 study. *Plos One* [periódico na Internet]. 2018 [acesso em 2018 mai 06];13(2):1-14. Disponível em: <http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0191538&type=printable>
- 15- Camargo SPH, Bosa CA. Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura. *Psicologia e Sociedade* [periódico na Internet]. 2009 [acesso em 2018 out 06];21(1):65-74. Disponível em: <https://www.tme.ufes.br/bitstream/handle/10183/20834/000718941.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- 16- Minatel MM, Matsukura TS. Familiares de crianças e adolescentes com autismo: percepções do contexto escolar. *Revista Educação Especial* [periódico na Internet]. 2015 [acesso em 2018 mar 18];28(52):429-41. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/3131/313138442014.pdf>